

Escritura de fundacion
la cofradia de misericordia
de las Angustias limenas
del Señor S.ⁿ Augusti desta
Ciudad, entre el Prior Reli-
giolos y Convento Conla
hermandad de dicha S.^a.
y asagen ante Luis Pluies
de Toledo año de 1558



Le Capitaine de l'Infanterie
de la Compagnie de la garnison de
la ville de St. Pierre de la
Capitaine de la garnison de
la ville de St. Pierre de la

Marguerite de la garnison de la ville de
St. Pierre de la garnison de la ville de
13 de Mayo de 1558



nec uobis...
 vestri...
 nos...
 p...
 catalien...
 b...
 u...
 y...
 h...
 los...
 v...
 v...
 m...
 ab...
 f...
 a...
 p...
 se...
 r...
 J...
 h...
 d...
 m...
 g...
 e...
 v...
 l...
 r...
 l...
 h...
 c...
 h...
 c...
 c...
 c...



Que si quis quendos los dhos y quos de hermanos y otros
 tenemos grande seos y bohrados que easha hermano
 vno fradia cada dia bay den abmenlagon y que no
 vena endimnugon para que se feto no se en deesa
 no tenerea dicea y fuerz señalada de ongo se man
 misas y nos duntemos a hazer misas fiestas y haze
 nar disciplina sy hazer cabredos y ayuntamientos
 en gerbioposijos nro señoz y de su clouosa madre y
 tenjendv con siera gon y fferpeta aqñe de dho mones
 terio es de easha orden se santo a cuthina que en nos
 tenemos grande bohron va labuena biva doliuayen
 xeu pto se bos los dhos señores vnos frades y son
 vnto se eno en hazer ante que no las y iglesias v mo
 nesterios fueramos bien ffer abidos y realifados a
 vemos de teimnato y abido por bien y pureza abas
 y fferones y ashas y pñetas que ce eno m de ce
 se no con bonjz y con fferaz con boro e dho señoz y pñoz
 frades y son bento con mo y se camanera que rena dho
 declarado en gerz fferca y fferas. Que no sta es culu
 sibos y ianen con pñoz de los quares y vnos de
 con bento bido y pentensidos y vnos gen. y m
 hazer sey con pñoz se lo ne ceos con tenjor dho
 señoz y su clouosa madre se ran se dho y que
 supra de dho mones terio y con bento de l hie
 no bocho a bemo a biso vabemos por bien
 anos conformaz y nos conformamos
 buoch y vfrades y hermanos de easha pñoz
 guarda y qñplimien to se eo con tenjor vneo dho
 capitulos y por que sutenoz agor vnto dho tenjor



Segundo ab los seano bno vna en fiesto y cada b
nasenos las shas partes beay serpa lo que es va de ser
obli ead y se haze y eun dize hui mos presento on
seccos ante e m pulshio y test h es s i b o escritos
para que los dize se y e no y porase y neta es
cultura que volenoz dize se eun se gire

1 que e ambento ad eoz aca a fia dia se n d e se n o r a
de las on eustias y a los a fia de se eca b n a c a p i l l a
que s t a z u n t o a e a c a d i e e a s e e a e t a z m a y o r q u e
d i z e n d e e a m a d a e n a a m m a s b n a n a b o q u e s t a s e
l a n t e s e e c a h a s t a e e a z a q u e s t a s e b a e s s e e a n d e
q u e n o y e e a z a q u o s t a z u n t o a l y u l y i t o p a r a q u e
e n e l b n a r o s e e c o s e e r p u n c a l a s e z a q u e a g o r a e s
l o r p u e s t a e n e a c a z p u e s e e a m a d a e n a v e n e e
o l t o s e h a c a f e z a n u d b a a a s t a s e o a s h a c a f i a d i a s
l a q u a e s h a c a d n e c a a m e o q u e a e s t a s e a o r e g e n t a
b u e s a n l o s d h o r a s f a s e s h a z o r o l t o a e t a z a h l a s h a
c a d n e e a l a s y n d i n j a s e e c o m p a d i o n v o t r a s y m a e
n o s q u e q u i s i e r e n y l e n e z e n e e e a e e a f a s e e a c o f i a
n o y h a z e r s u s c a b i l d o s v e n e a d h a c a d n e e a s o g u e
m e n t e f a r l o s d h o s a f i a s e s y s u s m u g e r o s

2 que a los d h o s a f i a s e s q u i s i e r e n e n q u a l q u e r
d i z e n d o a e o r e a z l a d h a c a d n e e a q u e e a m b o n t o
a b l i e a d v a e s s a z y s e s s e l u e e s l e s s a n s a b l i
a d y p a r a e l d h o s e t o b n q u a r t o q u e s t a e d n e
q u e s t a s e h a s s e e a d h a c a d n e e a q u e
e a l l a p a r e d a e a c t a z s e s a n t o a e g o q u e h e n e
e e n t a z h e s b a r a s e n e a r e s y s i e t e b a r a s e n a n d o
p a r a q u e h a e a n s e e c o l a d h a c a d n e e a y e n l a p a r e s

11

Questa on medio' que sa la canabe quora via seleson
 ha canbna las canbe que se nores la dhaca d'ua enee
 quae se pona la bna seca seca que en era ande p
 nel en casa de y quita la dhaca seca y de la loqu o
 agra seleson libreydos secpado amosae d'no se nte
 esta venca dhaca d'noa que asy h'no en nueba m
 los dhos d'no de v'os fades seca dhaca d'noa d'no
 don h'no de a lares y ymaenes y se d'no las queas
 na ta suente famento y se quien secos qui p'no en
 amo cosa sup' y se se de l'uego seleson d'no p'no la se
 seca dhaca d'no la que a si nueba m'ntes d'no se f'ca en q'nt
 que hagan a suboluntad d'no se d'no d'no ente f'ca
 seca d'no d'no a si no fueren a f'ca de y quien los
 dhos dhos que se quien contra amoson que co se
 dhos dhos seca dhaca d'no a suav' ta y la
 techumb' y yparese seca d'no a si se ambiente qui siere
 hazor a eunquar f'ca d'no que e ambiente hazala
 techumb' de nota y lasemas la dhaca y esto quora
 h'no en los dhos seca d'no a si se los dhos f'ca
 aon la bores y se p'no seca amo d'no d'no
 la dhaca d'no a on amoson que es h'no a si se
 se p'no a seca d'no d'no para eap'ula
 va si mismo on amoson que en eap'ules que
 le acas castuas en ead'no d'no d'no que d'no
 has la seca a si se on amoson que d'no
 a lares que en dhaca d'no a se h'no en

+ quora dhaca d'no a si se que a se se se
 en ead'no d'no d'no de nuebo los dhos dhos

Et

tenere me soy la gna y eade manas que qui dieran
a sien ca v. lesia como en eadha ca. me ca y lo que
asigeob y e se limosna sea para la dha ca. fia dia y
si se gna are bulase y n d u s t u s o n g a s p a r a e a d h a
ca y illo que coo d h o s o f i a d e r i q u e s e n t e n e r e n e c e a
v n e e y e n e q u a a y e n t o s g e n t e s q u e o s q u e b i e r e
e n e a s a y i l l a d e n u e s t r a s e n i a s e e n l a y e n l a y e l i a
d e l d h o m o n e s t e r i o a y a d u s e e f a d u r a s v d i s l e a b e s
d i s e n t e s y e a b n a t e n e n e a m b e n t o y l a o h a l o s o
f i a s e y o c t o d d o q u e s e o b i e r e e n l o s d h o s e r p u s s e
h a y e n e s d o s p a r t e s l a b n a d i a r a e e a m b e n t o y l a s
h a y a r a l a s h a w f i a d i a e d h u s e e n t i e n d e s e s i p u e s
s e l l a y d a l a b u l a

4 - Iquesia agunas y se se e n t e f a r e e n e e d h o m o n e s t e
r i o q u e e a m b n s e e n o b l i g a d i a h a z e r s a l i z a l i y e s
l e y m i n i s t r o s a f f e s i g b i a d i f i n t o h a s t a l a y u l a b e s
a g u a b e n s i t a

I quee vne mes santo de casa bnaño ce ambento.
ce publica d vas ar b n p a r e y e n i c a d u s e e a d h a
c a s a q u a e s e n a l a r e e t d u o s t e s e e a s h a w f i a d i a r
i n a q u e e s h o b i e n e n t a n t o y o r l a t a r d e s e y e n i
q u e n e e d h o m o n e s t e r i o l a r a l e a d d y q u i a s e n i a
y e n y o q u e o b i e r e n s e s a l i z l o s s e y l i n a n t e s
d h o m o n e s t e r i o s e e s d i e a q a e e n i a p l a t i c a e s
m u l t a q a a e o s h o s w f i a s e s y p o r e s t a s y p o r e a b a s a
q u e o r d i a d i e s s e e h o a m b e n t o a n d e t e n e r l a s h a
n o y e n p u e n o s s a n t o l o s d h o s w f i a s e s e n a a
h o a m b e n t o l o q u e l y a n e p u o r y p u o s t e s e n a
f a z e n

6 t que sie es h conbento qui siere az dñe y a die 3 de
sh monesterio que sa e con el bion es conbento lano
che con los 3 de plinon les ha sta que to no nabal bez
a es h monesterio que los cofrades se an obli gado s
a dar p se e to a es h conbento lo que e p a die mior y
mior se con e o laren y sino qui siere e conbent q
davan a neco los d h o s a f i a s e s p a die que e dños
te y cofrades dno san leoban los clouos que quize e mior p a die
pues an en ha chas la laca dñe a se dñe n se sa l i e r e n
los d h o s a f i a s e s

7 t que e conbent se obli g a que n m i n c u n t i e m p o a d m i
t i r n e c o s h o m o n e s t e r i o o l t a a s f i a s e s d e s o g o s t i n a n t e s
y si la admittiere que dñe ca yan a eos cofrades se e e a t o d o s
los castos que o b i e r e n d e c h o e n h a r e l a d h a c a d n e a
y g a n a r l a b u l a q u e o b i e r e n g a n a d o y s e m a d s e s e l o
j u e g a r t o s o b i a l a d h a c a d n e a e n l o q u e s e o b i e r e l a b r a
d o y s e f i c a d o q u e s e c o y s e a p a r a l o s d h o s a f i a s e s d e
n i a l s e ñ o r a d e c a s a n e u s h a s c o m o s e e u s o r e h a c a m i o r

8 t que e o s a f i a s e s d e c a s a h a c o f i a s e s e o b l i g a n y e s t a
e n l a d h a c a r p i l l a y t e n e r e n e l l e a t o d o s l o s a f i a s e s
e o s s y m a g e n e s d e c a s a h a c o f i a s e s y a n d e s t a c e r a y
n o s e s a l i r s e a y s i s e s a l i e r e n q u e d n e s a n t u o r e
s u s o h o y s e a d n a r a c e s h o m o n e s t e r i o

t que las m i s a s que e o s c o f i a s e s a n s e d e r i
c o f i a s e s q u e f a e e e g o r e n s e d i e a n t e
m o n e s t e r i o c o n t a n t o q u e s e d i e a n e n e o s n e l a t
que s t u b i e r e n s e n t o e n e a d h a s u e n d n e a l a
que s e r p u d i e r e n d e 7 1 2

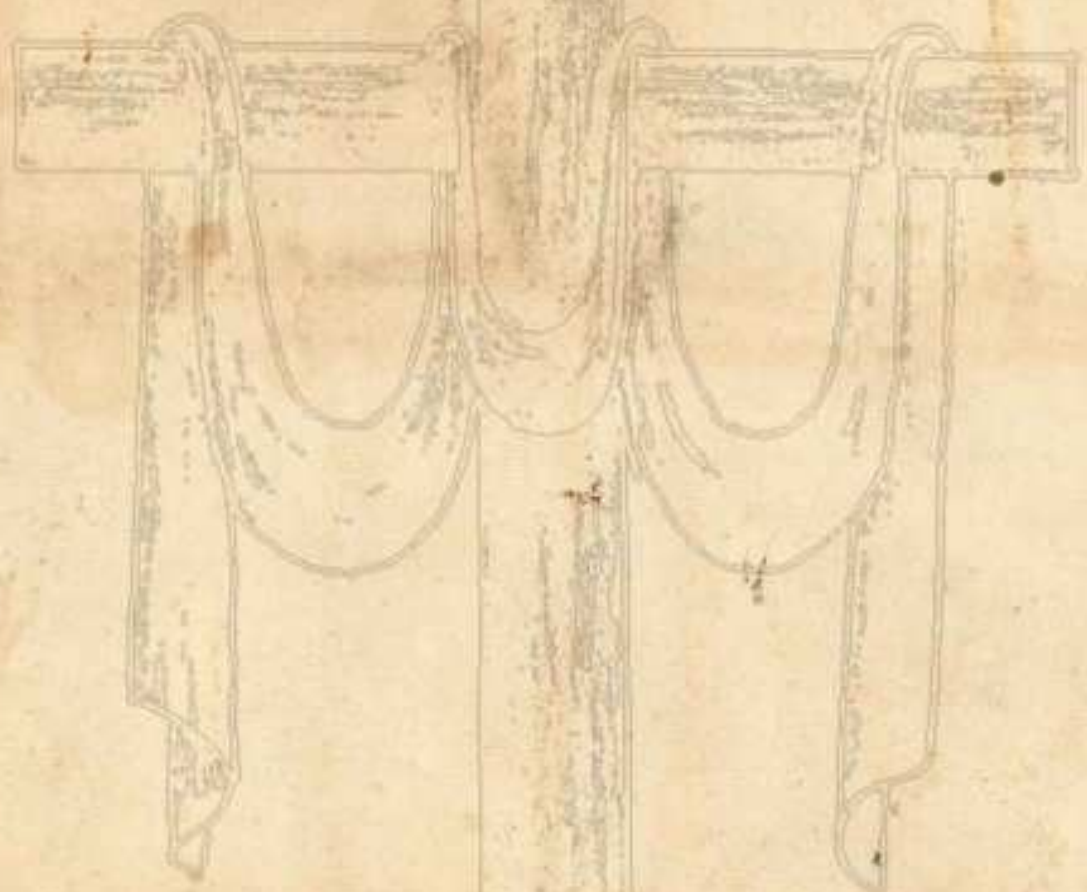
En el año de mil e quatro e sesenta e tres años

Quia se ve un pla ho solo en cea ante m do si n que ay a
m i pue do abet oos aca cuna se h echom p o d q ue do ha
ca nbalido y i p u i que s to se a si me yato o s s not uio
to otura ba z lo tura ante m do o h u e r e r e b a n o y u
y t e s t e r e s y e o f i m a s e u n o n b i a l y s e e e a a n e e t e e e
s e r o t o q u o b i e o q u a t i e n e s e s u o f i g o l a q u a s d h a a y p o
v a g o n s u p a r t e m d a s a r e o q u a c h a n a y h i t o a n q u e
l o s d h u s o f i a s e s c u n d i l a n t o a n t e m d o e n t o s c a r i t u
l o s d e e a s h a e s c u l t u r a y a n q u o s e m a s o e o s u s o d h o s e a
o b l i e a r s o e h a c e a r s e p r e s e n t e s l o s d h u s a s i d e s e
a n t e s e a n d e e a s m e c h a p a s a e o s e n t e f f a r i e n t a s
s e e a s f a y e e s s e e a d h a a r e n s e s e n t a g u s l i n g u e s a
l e e s g o r e n e n o e a h o m a n e s l e u o a e o q u a e f u c h o n
p r e s e n t e s p a r t e d i g o s a e o s o d o t o e s o l o m p u b l i c a
y l i u s l o r p e z p e r a y e e y s u a n s u y z a s f f e a r b e z m a s e
a n d o u a f a n f i a n s e p a m f o b r i g a l e s t r u s i m m a g e s o n d i
p r o e s i p u o s s e e o s u s o h o t u d a s h a q u o a s s e l e z o u a e s t e
d h u d i q b e r n t e p s i e t e s i a s s e e s h o m e z e m a q u a d e e s h o
a n o s e m i c e y q u i s y a n q u e n t a y o c h v a n a s p u r m e e
d h o e s c r i b a n o p u b l i c a s f u o n o l e s a c a d a l a s h a a
v a g o n a n e a a n d i g a n q u e e n e e o a s e h a z e m a n g a n
a l o s d h u s p u o s t e y e o f i a d e s s e e a s o f i a s i a s d n
s e e a s a n g u s t a s a n d i e n e s a b e r a n d i o s s e e e
p u o s t e a n d i o s l o r p e z e o l m d o a l e s e d i h e r n a n
j u d e a l e a f i c a s t u e n e f f o s m a d e h o r s e a r d o u a
l o r p e z l a g a n d j u a n l o r p e z y i d e h e n a r o s s i l o
r o d e r a n o n r e s y p e f a e n s i p e r e z l i n g u a
c u t i e f f e s p u r s i e p u r o s o t o s a f i a s
l o r q u a l e s n e e r o n q u e e o s d o r s i p u o s
q u e s o n a b s e n t e s s p u o s q u e d e s i p u o s s e e e o s
y s e r a n o n l a d h a a s f i a c i a p u o s q u e e o s p u o s

Deeshamone de no lo que oy aho dia a brian probado
ce sanor ipso bingae deo a hater den y que ceos a brian
acei ben do a entia y boma z la posesion deesho qu
arto para hoz la shaca diceo y en xecugon deeo
ceoh y puste y a fasede caban entra con enee.
sho qu a los anu ^{que puse} ueron y pice y pusieron due
nas la quae de xeran que a brian hecho en senae de
posesion y p dno se sion que brian con deesho y ho
para en el hazer y a ficez la en dno de nra señora
deean an gushas segun de eam an era que ceo an lo
ne en ead entura que go biceo p aso y sea lei fueron
alay ge sia deesho man o lreio y en laron en eaca
mlea que dizen de e am adre na vena anabe que z
ta de ante deeo y ceffaron eaz p uo ita g deo a haca
mea y pusieron en eoa brian ane an se y de sar
cas y se sentaron eoz a fices e e e e an d ubre ion
in ead haca dno e y ad de eon an aolar que nua
bamente esta hecho en anabe que z la de ante de
la shaca dno de e e am a dno na y pusieron en eoa
y ma gendena p dno de e e an e nstias y bna
y en eoa dno de e am a dno na y pusieron bnf
pinta do en lien de pira de de e e an gushas
quae ceoh y puste y a fasede nre ion a be
senae de posesion y p dno se sion que deoa
mea y para to para la quoe nre obo se a se hoz
y brian en e a qual sh a posesion bi deo
y testigos como ceoh y a o lreio y fices
q hias sin anstia dno y m heclama
gma que p ares g e so e a an la de a m
quae dno de e e an e e m a n o a b o e a n
do fiam a sa her nandez es e u b a n o y p e h a n

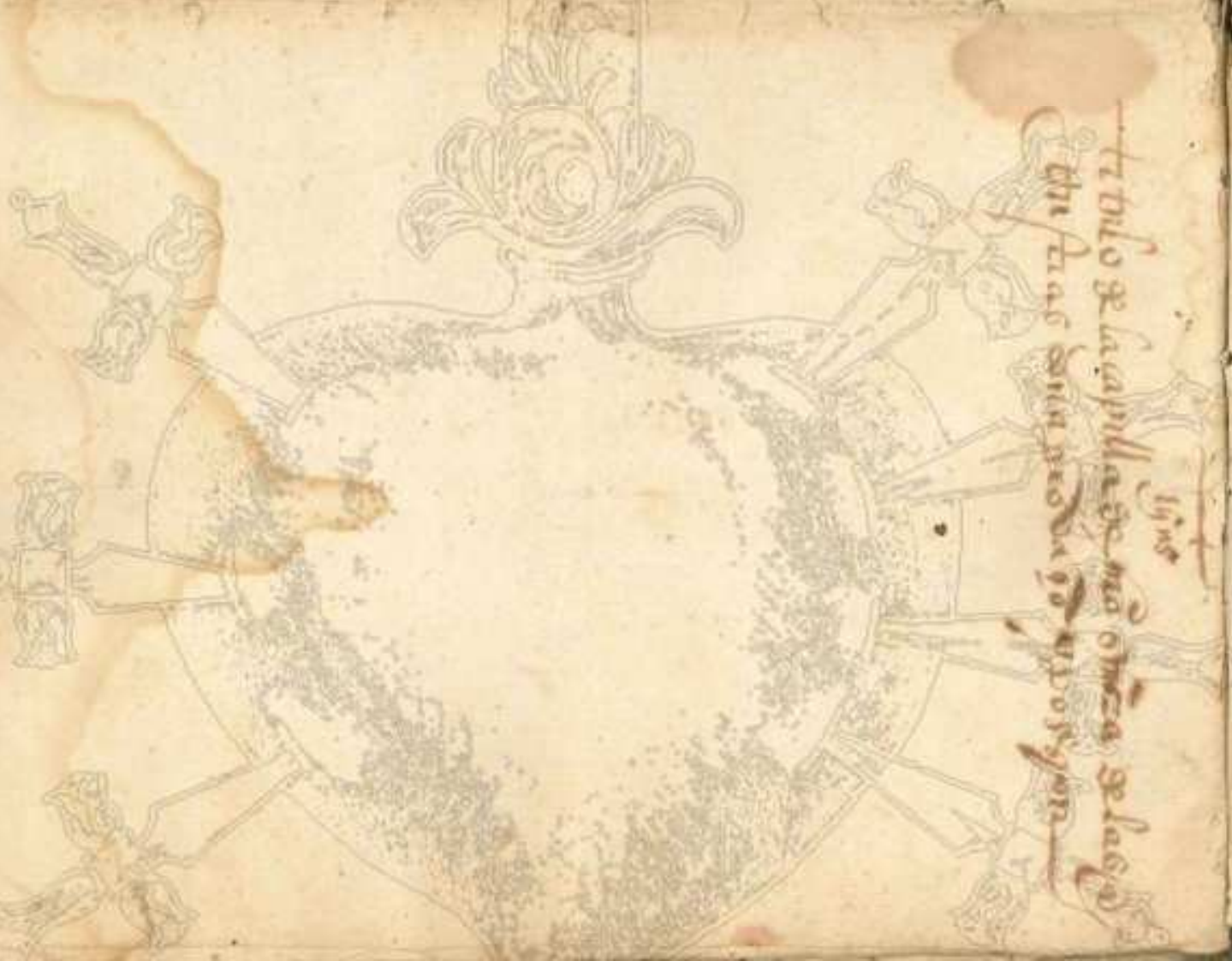
Deo a hater den y que ceos a brian





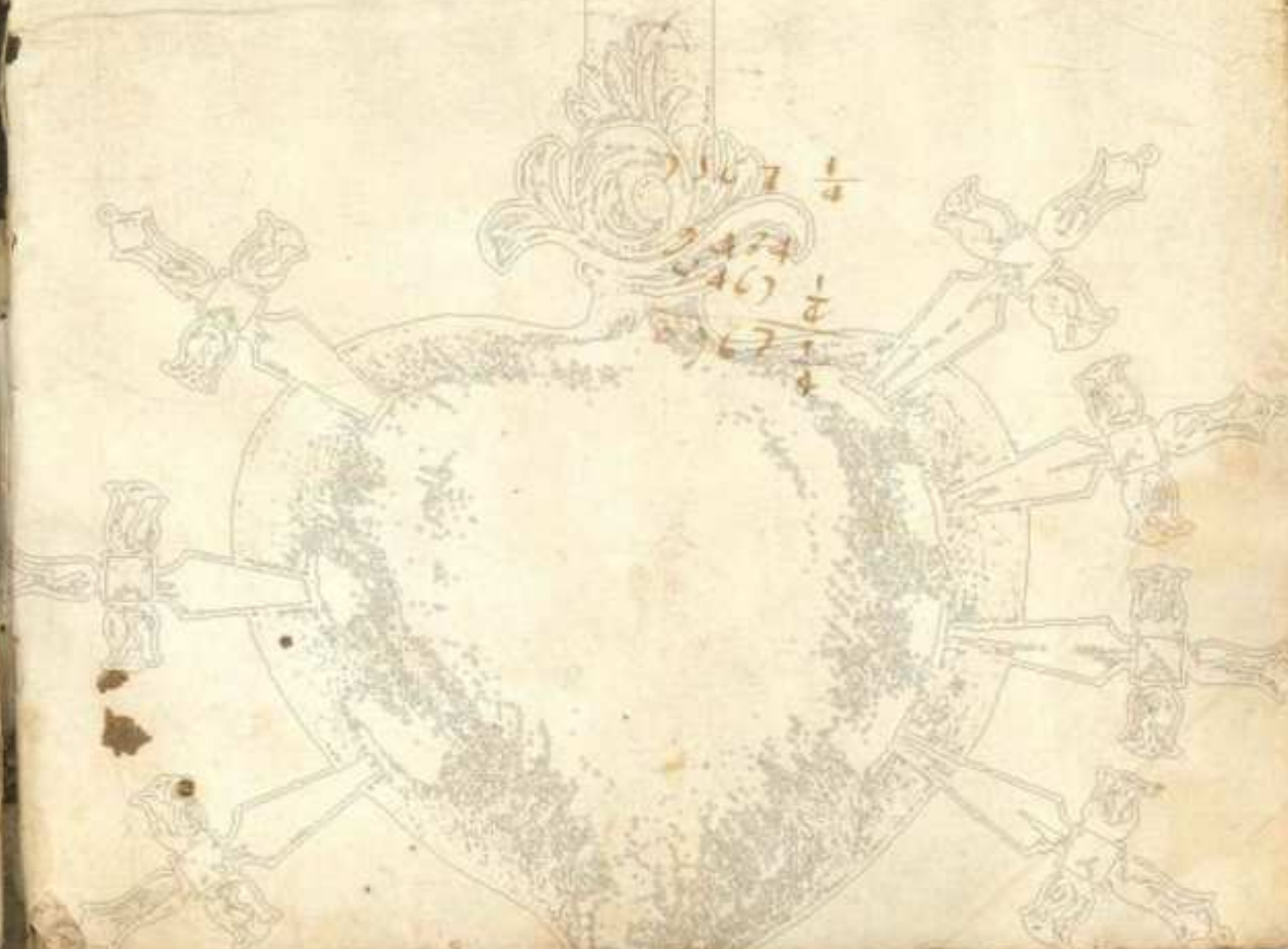
Et tunc de la capilla de ma omza de la
deu fuaq senu pceda qd qd os qon

lins



La Coptura se ha en fabrica de Lopez
piedra y posesion que tienen los Capades
señales ha de los arroyos a la capi
ha

Forjada el año de 13 de marzo
de 1558 Ante Luis Nuñez de Toledo



Francisco de los Baños, Christiano Navarro,

Diego de Cantabria, y Juan de Gales, y Martin

Diego de... y Juan de... y...

Caspar de Logio, y Antonio Hernandez, y...

Diego de... y...

Santos, en el caso de Compañia segun se acordó

de lo que se ha de hacer en el presente, y de

malada mente para hacer, y porque lo que en esta carta

se ha mencionado, suena como si fueran navido. Suma

mente nuevos tratados de Santos, y larga

de la razon por que se ha de hacer, y para

los Santos que se han de hacer, y para los que se

hacen de los de Brinan, y de la de los de los

navidos para siempre de las, por lo que se ha

hecho y ha de hacer, y para que se ha

de la de los de los de los de los de los de los

de la de los de los de los de los de los de los

de la de los de los de los de los de los de los

de la de los de los de los de los de los de los

Don Juan de Arce, Don Juan de Arce, y Guenora

en virtud de un tal pacto de un tal pacto

de un tal pacto de un tal pacto de un tal pacto

de un tal pacto de un tal pacto de un tal pacto

de un tal pacto de un tal pacto de un tal pacto

de un tal pacto de un tal pacto de un tal pacto

de un tal pacto de un tal pacto de un tal pacto

de un tal pacto de un tal pacto de un tal pacto

de un tal pacto de un tal pacto de un tal pacto

de un tal pacto de un tal pacto de un tal pacto

de un tal pacto de un tal pacto de un tal pacto

de un tal pacto de un tal pacto de un tal pacto

de un tal pacto de un tal pacto de un tal pacto

de un tal pacto de un tal pacto de un tal pacto

de un tal pacto de un tal pacto de un tal pacto

de un tal pacto de un tal pacto de un tal pacto

En Nos deus Rexnan, y Sean por los quales que
canon y sacrosancta Caution que habran por firmas
lo que por Nos Encomienda de sea dicho Capitulo
de Organos, y lo cumpliran, y quene nro m. Ber.
nan contra ello mcontra parte de ello en nro alguno.
nroza alguna manera causa mrazon que sea sola
dicha de no de Luso, y nro. Nos amor las dichas
partes Conzemos Organos e dezimos que sea q.
Nos los dichos de nroa a amanos y q. f. a d. e.
tenemos gran amor y amada que sea dicha
de amanda, y f. a d. e. a d. e. a d. e. a d. e. a d. e.
caution, y quene venga en nro mrazon para que
f. a d. e. a d. e. a d. e. a d. e. a d. e. a d. e. a d. e.
de nroza de no de Luso, y nro. Nos amor las dichas
partes Conzemos Organos e dezimos que sea q.
Nos los dichos de nroa a amanos y q. f. a d. e.
tenemos gran amor y amada que sea dicha
de amanda, y f. a d. e. a d. e. a d. e. a d. e. a d. e. a d. e. a d. e.

hacerse, y Cumplase lo enellas Contenido de

de Sena, y de la Orden de la casa de

Señales, y que en esta parte este dicho Monasterio

y Convento al servicio, y provecho de los

hombres, y mujeres, por los de Sena, y por los

mas, y por los señores, con las otras partes

y por los señores de Sena, y de los de Sena, y de los

dicha espaldas de la guarda, y cumplimiento de lo

contenido en las dichas Cartas, y por que el Sena

otra, y en todo respecto de las cosas de Sena

y mandamos, y damos una de las dichas Cartas

de Sena, y de los de Sena, y de los de Sena

y Cumplase lo enellas contenido, y en todo

el cumplimiento de las cosas de Sena, y de los

para que se cumpla, y se cumpla en esta materia

que el Sena, y de los de Sena, y de los de Sena

1. Luel Combente á decar un Gradío de nuestra Se-
ñora de las Angustias y otros ofiados de ella. Una

Capilla que sea junto á la Capilla del Rey mayor
que sea de la Magdalena como una nave
que sea delante de ella hasta el arco que sea

del Coro de equino, y sea que sea de pulpero
para que en el marzo de cada diez años se que

á hora que sea en la Capilla de la Magdalena
y en el año de cada diez años de cada diez años.

1. P. En el año de cada diez años de cada diez años
de cada diez años de cada diez años de cada diez años

1. P. En el año de cada diez años de cada diez años
de cada diez años de cada diez años de cada diez años

1. P. En el año de cada diez años de cada diez años
de cada diez años de cada diez años de cada diez años

Luzmugeres

2. Los dichos dichos y fidedes quieran en qual qual mero

alargan la dicha Capilla qual Combento sea
o obligado a pagar y dar el lugar a pagar para ello

el dicho Inquarto quinta a el presente Caido quinta
dezas de la dicha Capilla que debe pagar a el

Mor de Santo Nazario quieran Quinta y tres

Baras en Largo para que pagan de la dicha
Capilla, y en la pared que esta en medio que debe

alcanse que a el que dizean hagan no sea gran

de que dizean la dicha Capilla en el qual se ponga

la dicha dicha Vezas que a el que dizean no sea

A no se pongan lazo de la y de la que dizean

de el dicho y de el dicho como a el presente

esta y en la dicha Capilla que en el presente se pagan.

los dichos puros, y Frades de la dicha Capilla
quedan hacer el curato, el magister, y Regentes
de las escuelas para sus entera muros, y de quien ellos
quieren como en sus, y después se da el
Arrendamiento de la dicha Capilla, quasi nueva mente de
Juan para que hagan un libro, y nos quedará
entera en la dicha Capilla sino fueren Frades
y quien los dichos Frades quisieren con tal condición
que los dichos Frades hagan la dicha Capilla a su
Costo, y sacramento, y por los de ella, y sus comben-
tos, y que no haya algún sueldo en suma que el Com-
benito haga sacramento de ella, y además la dicha
dicha, y esto quasi nuevo libro Frades sacramento
de los Frades a las labores, y Regentes a todo como
gaxones de la dicha Capilla Comonasterio, que el
dicho Combenito se queda suyo de la dicha Capilla
para Capitulo, y en esta condición que

Esta fazienda que sale a las Castiñas entre Gordura
decha que acaes en las harras de los condes de Navarra

Conquienno escoruen las Albrans quon la decha Ca.

gilla se chivieren

En la villa de la decha Castilla en la que a la hora de la decha

como en las que fueren de nuevo los años copades

quedan. Fene mesa y decha y las demandas

que quieren en esta decha como en la decha Ca.

gilla. Lo que se oviere de la decha sea para la

decha de Francia, y de la decha de Navarra y de

de la decha para la decha Castilla que los decha

copades fueren. Fene en la decha decha en el

qual y en las dechas de los condes decha Ca.

gilla decha de Navarra y decha decha

de la decha de Navarra de los decha de

y de los dechas decha decha decha decha

decha y decha decha decha decha decha

decha y decha decha decha decha decha

En los dichos Legos se hagan por partes la una
para el convento, y la otra para la dicha Señora

esto de un mende después se traída la Butta
4.ª Que si algún oficio se entienda en el dho Monesterio
que el convento sea obligado a hacer para a ciertos
Laminicos a Recurrir del dho punto hasta la dha
del Agua vendida

5.ª Que el dho Santos decado de año el convento sea
obligado a dar un dho a redimición de la dha Casa
que denotare el dho de la dha Señora para

que el dicho dho de un mende se a dho
en el dicho Monesterio la dha de un mende Señora

y al tiempo que dho de un mende de la dha Señora
de dicho Monesterio se a dho de un mende Señora

6.ª Que el dho de un mende de un mende de un mende
de un mende de un mende de un mende de un mende

7.ª Que el dho de un mende de un mende de un mende
de un mende de un mende de un mende de un mende

1.º Los señores de dicho Combeno lo que
de la dha. dha. y dha. dha.

2.º Que el dho. Combeno guardara los dha. dha.

del dicho monesterio que dha. el dho. dha.
en adelante y dha. dha. dha. que el dho.

3.º Que el dho. monesterio que dha. dha. dha.
sean e dha. dha. dha. al dho. Combeno lo

que el dho. dha. y dha. Combeno, y dha.
guarda el Combeno que dha. Conellos los dho.

4.º Que el dho. dha. y dha. guardan dha.
los dha. que dha. dha. dha. dha.

5.º Que el dho. Combeno subaga que dha. dha.
haya la Capla de dha. dha. y dha.

6.º Que el dho. monesterio dha. dha. dha.
dha. dha. que pagaran dha. dha.

7.º Que el dho. Combeno que dha. dha. dha.
dha. dha. dha. dha. dha. dha.

de las dhas fiestas como de las misas por que los
tiempos de las dhas fiestas que quita en abel.

que el dho dho al dho convento, y el

de nombrar de la dha fiesta para que sea firme del

tiempo de las fiestas que sea firme de la dha

fiesta el convento para en procecion para gloria

del dho convento

11 Los dhas señallaran presentes en el dho Rey

rezo con sus Candelas en andas a el altar, y

desenzerrar el Santissimo Sacramento, y la cava

de Corpus Christi, y la fiesta de nuestra Señora de

Marzo, que es la fiesta de la purificacion de nra

Señora, y el día del santo espíritu, que es

gago de esta el convento para lo que se hizo, se hizo

el dho, y mas que se admite de permancia de la

dicha Casa para que se vea deudas las dhas fiestas

que el dho convento tiene, y se hace por el

se gague deudas los sacras y fiestas, honorarias

Limosnas Animos de Reglas, y General

mente de todas las otras Reglas de las quales

dicho convento se hacen, y se han para que cada

uno de los dichos cofrades haya como uno de los

Religiosos de dicho Convento

12 Que el Convento sea obligado de hacer dentro de dicha

Capilla, y quanto quedas para servirse, y quanto sal-

dra en cargo ni en el edificio alguno ni sea pedida

otra persona, y si no pudiesen que el convento sea obli-

gado a de fender a cada uno de los cofrades, y de sacar a

los de suero de qualquiera de los cofrades saque

ni gane cosa alguna, y si no lo cumplieren, y los dichos

cofrades pudiesen denunciar que el Convento sea

obligado a dar a dicha cofradia, y cofrades de ella

otra Capilla en el dicho Monesterio, que se funda

donde qualquiera de los cofrades quisieren, y se han

y mas de todo lo que se ha de hacer en la dicha Capilla o de

ella, y de lo que se ha de hacer en la dicha

Cofradia de N. S. y aemas del pagax todo lo
dicho dicho de los cofrades que se han de dar del
dicho monesterio, y mas a uno a quien a mones-
terio no puedan hacer y sacar, y llevar las, y
magas, y otras y ademas de esto para esto no
salendoles de esta dicha Capilla, y quanto que
dicho de esta

12. Que el convento sea obligado que el dicho de N. S.
dicha de esta dicha hora a probar todo lo que
dicho, y a las personas que fueren, y a los que lo
qual se han de hacer luego que vinieren a esta
de lo qual concierne dicho y de cada uno de
dichos Capitanes que se dan en los dichos torales
y en cada uno de ellos de los dichos dichos partes
conveniente a dar en sus partes, y conviene de
dicho monesterio de Santo Agustin de N. S. y
hermanos y cofrades de la dicha cofradia, y
cada uno de los dichos dichos de esta

Comeremos, y nos obligamos a desear, y pagar por ellos

y los Guardas, y Cumplir cada uno, y en la ma-

nera que la ley, y forma que en ellos se con-

tiene a la letra sin embargo de la dize puzacion

de Claracion ni entendimiento alguno, y dize.

ya ni en el Contrato, ni en la parte de ello

ya dize lo Melamar in Contrato, ni en el alguno

por alguna manera causa razon in derecho, que en

ninguno favor sea o se pueda, y si hubiere mas

lo contrario que los, no sea, a nos, ni alguno de los

ni por los, ni en el, ni en el, ni en el, ni en el

quanto fuere en favor in guerra del, y por

el mismo dicho la parte que en el dicho guerra,

ynolo Guardas, y Cumplir cada uno, y en la ma-

nera que la ley, y forma que en ellos se con-

tiene a la letra sin embargo de la dize puzacion

de Claracion ni entendimiento alguno, y dize.

ya ni en el Contrato, ni en la parte de ello

ya dize lo Melamar in Contrato, ni en el alguno

por alguna manera causa razon in derecho, que en

Quarta Convenencia y Fodo de las Letras

Y promulgada y en los dichos Capítulos Contiene

tenge la dación perpetua de todo tiempo, y en
todo lugar a los, y para siempre jamás, y para

la guarda y custodia de los dichos Reys
y sus herederos, y Comendados de las

conviene de los dichos, y Comendados de las
conviene de los dichos, y Comendados de las

por las presentes y futuras, y de las, y de las,
quales quier hauidos, y por haver a los, y de las

tenientes alama Comendado del, y de los
dichos de los, y de los, y de los, y de los,

alos de los de los de los, y de los, y de los,
que a los de los, y de los, y de los, y de los,

mucios, y de los, y de los, y de los, y de los,
amas los dichas partes no, y de los, y de los,

endo ad como en esta carta es dicho, y de los,
Pedimos a Dios, y de los, y de los, y de los,

Alcaldes de Suo de qual qual parte que sea

de qual qual parte que sea

de qual qual parte que sea

de qual qual parte que sea

de qual qual parte que sea

de qual qual parte que sea

de qual qual parte que sea

de qual qual parte que sea

de qual qual parte que sea

de qual qual parte que sea

de qual qual parte que sea

de qual qual parte que sea

de qual qual parte que sea

de qual qual parte que sea

de qual qual parte que sea

de qual qual parte que sea

De uno escudo de armas de un Señor para
cada parte. La Señal que es. y se llama
carta en la dicha Ciudad de Córdoba en el Mo-
nasterio de Santo Agustín de diez años de Reyes
de marzo año del Nacimiento de nuestro
Salvador Jesuchristo de mil. y quinientos
y cinquenta. y ocho años siendo presentes por
Señor de los señalamientos de todo lo suso dicho que
demos dicho, y de Córdoba llamados, y legados
por parte del Señor de los frailes, y Convento
dicho Monasterio del Señor Santo Agustín
y del Señor y Señores de la dicha Ciudad
de nueva Señora de las Angustias Alonso
de Castro hijo de Pedro de Herrera escrivano
público que fue de esta dicha Ciudad de Córdoba
e Juan de Albornoz e Juan de Albornoz
hijo de Alonso de Albornoz, todos señores de

1700

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Don Juan de la Cruz Coronado

Resolución de la Real Audiencia de Lima
de 17 de Mayo de 1764

En virtud de lo que se acordó en la Real Audiencia de Lima a 17 de Mayo de 1764

se acordó que se diese a los señores oidores de la Real Audiencia de Lima

que se diese a los señores oidores de la Real Audiencia de Lima

que se diese a los señores oidores de la Real Audiencia de Lima

que se diese a los señores oidores de la Real Audiencia de Lima

que se diese a los señores oidores de la Real Audiencia de Lima

que se diese a los señores oidores de la Real Audiencia de Lima

que se diese a los señores oidores de la Real Audiencia de Lima

que se diese a los señores oidores de la Real Audiencia de Lima

Quere prima, y Bardeza y Sumplice y Quere

ase Judo lo mudo y otros dichos Capitan de ella
y
Incorporados Contendos en todo tiempo y quando

se para para siempre y mas como hecho en causa

una y de ve a ve y de una Cruz de San Est.

de San Juan de los Rios y de los Rios y de un mudo que

como en un mudo de un mudo he de lo orgado.

y que con la mudo de un mudo que quiere que una

y de un mudo que un mudo y su mudo y para

de un mudo que un mudo que un mudo de un mudo

de un mudo de un mudo de un mudo para que un mudo

de un mudo de un mudo de un mudo y Campa de un mudo

de un mudo de un mudo de un mudo de un mudo

de un mudo de un mudo de un mudo de un mudo

de un mudo de un mudo de un mudo de un mudo

de un mudo de un mudo de un mudo de un mudo

de un mudo de un mudo de un mudo de un mudo

de un mudo de un mudo de un mudo de un mudo

Comere, y dello canal dello Suro que d'ho
quiere, y de lo qual d'ho a d'ho su
decomida d'ho que n'ho, y n'ho conque los d'hos
espacios. Cumplor a d'ho en los Capitulo
de la d'ho escritura, y conque d'ho de lo suo
d'ho sean obligados de n'ho presones los d'hos
cofrades con sus Canasas Indidias, a los d'hos
mones de lo d'ho de la d'ho n'ho de
Santo a d'ho que d'ho en el d'ho Mones.
de lo qual d'ho presones de d'ho Mones
de d'ho escritura, y d'ho d'ho d'ho;
y d'ho d'ho d'ho d'ho de d'ho d'ho
Fr. Francisco Serrano, Provincial de d'ho d'ho
de d'ho d'ho d'ho d'ho

de d'ho d'ho d'ho d'ho
de d'ho d'ho d'ho d'ho
de d'ho d'ho d'ho d'ho

Y enco[n]tra poradas en la dicha Escrip[tu]ra segun q[ue]
encima se haze mension, y para la aver por firme
y obligacion de los dichos señores de la dicha ciudad de Sevilla
e poraver dixeran a los dichos cumplidos a quales quier
Suosos. y Juuados para la dicha evacion y cumpli-
miento de ello como por cosa que a bien hauido de la dicha
ciudad competente e quier a porras partes fuese con
Bentada e pasado encima pagada de qual fueron
presentes por entrego: Alonso de Sueno escrivano
publico del numero de Cordova; y Luis de la Cruz de
la Cruz, e Juan Luis Corredor Juuado de Cordova
firmaron los dichos escrivanos en el R. de la Cruz, a diez
de Agosto de dicho año de mil e quinientos e sesenta e tres
años: Juan de la Cruz, Juan Castell, Juan
de la Cruz, Diego del Campo, Juan de la Cruz, Simon
de la Cruz, Luis de la Cruz de Cordova es publico; Juan
de la Cruz escrivano publico, Melchor de Cordova
escrivano de la
Capilla de la Cruz
y de la Cruz de la Cruz

o posesionieron como en la Ciudad de
Cordoba en el Monasterio del Señor Santo

Agustín de la dicha Ciudad once y siete
dias del mes de Mayo año del Reinado

de nuestro Saluador Jueces de acuellos y quí
menos y Angueta y no años en presencia

del escrivano publico y Juezes de Rio
de Oro estando en el dicho Monasterio

en las Cañitas del enarqunto Caño quita lva
paxed del sale a las dichas Cañitas y la obra

questa Caña a las Cañitas de acuellos del dicho
Monasterio donde eno Juezes de Rio de Oro y los

Reyes por que fue para y bendo a la mar y
a edimento de Indias de derecha mano de la
Costa de Maracaibo Senora de las Anguetas

de acuellos de Juezes de Rio de Oro y los dichos señores

Los señores de Frades se fueron con el dicho escrivano
que el dicho don Saula escrivano escriviera
que en su favor avian otorgado el dicho
Frades y Comendador del dicho Monasterio.
Lo qual dicho dia avia otorgado el señor
de la villa de la dicha ciudad, y que ellos
avian alli venido a entrar, y tomar la posesion
de dicho quarto para hacer la dicha Capilla
y en execucion de ello el dicho Luovite y Frades
que presentes estavan entraron en el dicho
quarto e mandaron poner, y poneron dichas
lo qual dicho quavian hecho en Sena de
los señores e por lo venon que otorgaron el dicho
señor para en el hacer la dicha Capilla

de Nueva Santa de las Angustias segun
y a la manera que se contiene en las cédulas
que se oviere gaso. y acatado fueron a lo
del dicho Monasterio, y entraron en la Capilla
que es de la Magdalena, y en la Nave que esta
delante de ella, y dexaron las puertas de la
dicha Capilla e de un lado en el Banco
Grande, y Dos Arcos, y dexaron los lados
Luego Anduvieron por la dicha Capilla, la
dexaron abierta que se vea desde esta nave
en la Nave que esta de frente de la dicha Capilla
de la Magdalena, y pusieron en el lado de la
dicha Santa de las Angustias, y en el
y en el altar de la Magdalena de un lado
y en el otro de la nave de un lado de un lado

de las Angustias todo lo qual el dicho al-
caide, y Regentes de su real caxa hecho en señal
de ordenon, y forporecion que sea la dicha Ca-
gilla, y quarto para la que de nuevo se de hacer
romana, y Tomaron en la qual dicha ordenon
Vida, y el dicho vicario, y Ferragos como el
dicho alcaide, y Regentes quedaron por hijos
Sin contra dicion ni Reclamacion de persona
alguna que pareciese a la contra dicion Reclamacion
de lo qual parecieron Ferragons el dicho
vicario publico antes este Breve Ferragos
Francisco Hernandez vicario, Juan Her-
nandez vicario de Corina, y
Juan de Toledo vicario publico sus

1
Kunre de Toledo en el año de Domingo

publico de Cordova: Fue presente, y soy Ferrn

é fue a que ninguno

Conuexda en traslado con presencia Original que el Excmo

Ante mí Juan de Lara leano de esta Ciudad, y hermano

maior de la cofradia de nuestra Señora de las Angustias de esta

Ciudad que por ante el Excmo leano de esta Ciudad, y hermano

maior de la cofradia de nuestra Señora de las Angustias de esta

Ciudad que por ante el Excmo leano de esta Ciudad, y hermano

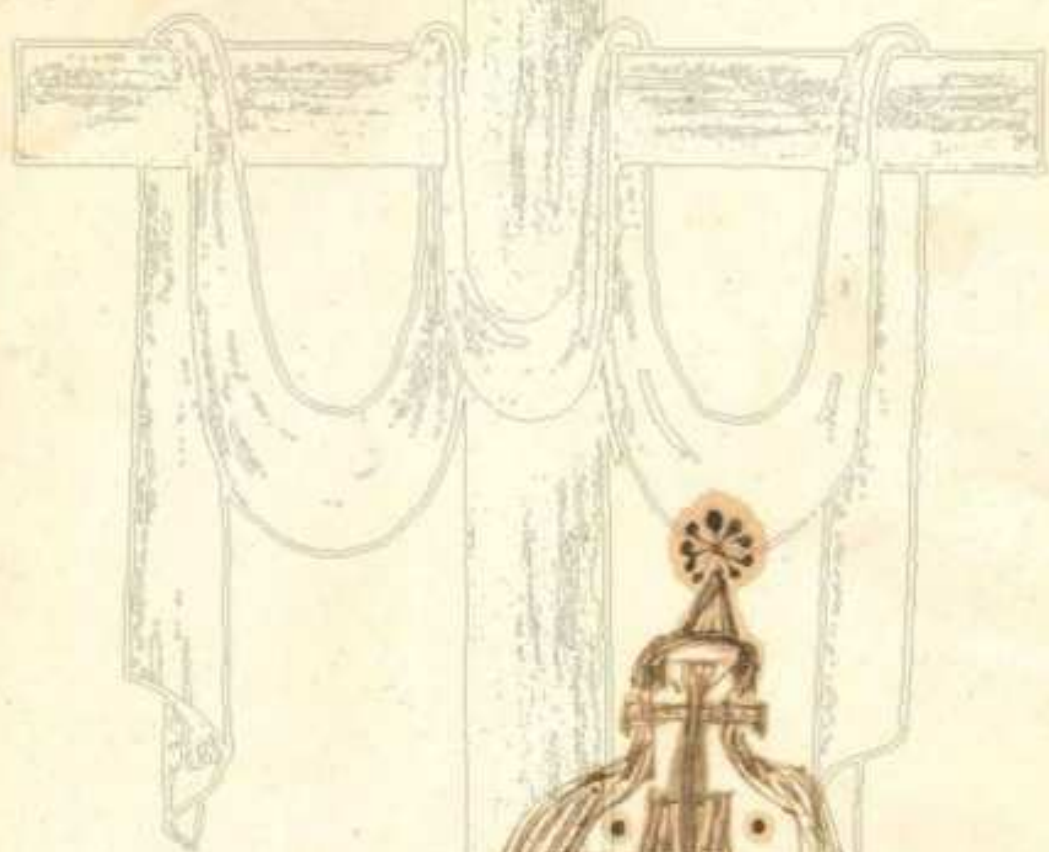
maior de la cofradia de nuestra Señora de las Angustias de esta

Ciudad que por ante el Excmo leano de esta Ciudad, y hermano

maior de la cofradia de nuestra Señora de las Angustias de esta

Ciudad que por ante el Excmo leano de esta Ciudad, y hermano

maior de la cofradia de nuestra Señora de las Angustias de esta



1756 A.

Gloria Laus, honor sit Deo & Mari
eius.

